

O FAÍSCA



Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Fevereiro de 2018

Uma Lição de Maturidade

A Célula do PCP congratula-se com a maturidade e unidade demonstradas nos recentes plenários realizados e as perspectivas apontadas de mandar a C.T. para prosseguir as negociações do caderno reivindicativo com o objectivo de serem alcançados resultados compensatórios para os trabalhadores.

Foi uma lição que os trabalhadores deram aos parladores que do exterior da empresa avançam com disparates sobre a VW Autoeuropa. Eles falam, falam, escrevem mas na sua maioria, além de não saberem o que dizem não têm autoridade moral para fazer afirmações sobre o que só aos trabalhadores da empresa diz respeito. Mas os trabalhadores souberam dizer que são eles que determinam qual e quando a resposta a dar. Os trabalhadores sabem que este foi um capítulo e que a administração se prepara para outras investidas. Por isso, há que reunir forças e reforçar a unidade e preparar-nos para outras batalhas que aí vêm.

Eles têm um plano em marcha!

O CDS escolheu o distrito de Setúbal para realizar as suas jornadas parlamentares e convidou o secretário-geral da UGT e o presidente dos patrões. Ambos, nas declarações prestadas, chegaram à conclusão que estão de acordo no ataque aos trabalhadores e nas críticas à Comissão de Trabalhadores.

Carlos Silva da UGT visou a CGTP-IN e esteve á altura do passado de traição. António Saraiva da CIP afirmou que andam a colocar um «vírus» na Autoeuropa. Certamente, estava pensando no vírus que a família Mello lhe introduziu, dando-lhe uma empresa, transformando-o em patrão e a seguir puseram-no na presidência da CIP/AEP.

Não deixa de ser ilucidativo o CDS ter juntado estas duas figuras para falarem da VW Autoeuropa. Os acontecimentos que se verificaram a seguir na empresa estão perfeitamente ligados à estratégia definida entre patrões e “amarelos”. Referimo-nos, no concreto, às afirmações da UGT de pretender fazer um acordo para a VW Autoeuropa e á recolha de assinaturas para destituir a C.T. Pelos exemplos que existem na região e a nível do país, cuidado com esse “acordos”! Para o dito “acordo” pretendem destituir a C.T.. Daí, o aparecimento deste abaixo-assinado. Ou seja, pretendem destituir quem está a negociar com a administração e está mandatado para tal para então outros (UGT) fazerem o “arranjinho” nas costas dos trabalhadores. Os próximos dias mostrarão se a administração está ou não envolvida nesta estratégia.

É bom que a administração saiba que qualquer medida e política desenvolvida aplicada na empresa, só vai atingir os seus objetivos se houver uma atitude positiva dos trabalhadores em relação a ela.

Unidade dos trabalhadores é fundamental!

Os trabalhadores, com o seu sentido de responsabilidade, produzem neste momento mais de 800 automóveis por dia. Para os parladores e agitadores, dizemos: deixem a Autoeuropa em paz. Dispensamos holofotes e comentários disparatados. É no interior da empresa (e só aqui) que os trabalhadores saberão encontrar as saídas adequadas, salvaguardando o futuro da empresa e os direitos dos cerca de 5700 trabalhadores que na empresa trabalham. Neste momento complexo que se está a viver a unidade dos trabalhadores é fundamental e para essa unidade e defesa dos seus direitos a Célula do PCP na empresa desenvolverá todos os seus esforços.

[Consulta na net: www.o.faisca.pcp.pt](http://www.o.faisca.pcp.pt)